



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013  
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>  
ISSN: 2177-3327

## ANÁLISE TECNOLÓGICA DOS DETRITOS DE LASCAMENTO DA OCUPAÇÃO MAIS ANTIGA DO SÍTIO MORRO DA JANELA I/ MT (MT-SL-31.)

Fernando Lopes de Oliveira (Acadêmico), Sibeli A. Viana (Orientadora)  
Curso de Arqueologia – IGPA - Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Contato: [fernandoacad@gmail.com](mailto:fernandoacad@gmail.com), [sibele@pucgoias.edu.br](mailto:sibele@pucgoias.edu.br)

A apresentação tem por objetivo divulgar os resultados preliminares sobre a análise tecnológica dos detritos de lascamento do Sítio MT-SL-31, parte do plano de trabalho desenvolvido no âmbito da iniciação científica por estagiários da graduação em Arqueologia da PUC Goiás/IGPA. O sítio Morro da Janela I está representado por dois grandes horizontes culturais, um mais recente, ocupado por grupos ceramistas com datação de cerca de 2.000 A.P. (Wüst, 1990) e o outro, mais antigo, cuja datação mais recuada é em torno de 10.000 AP. Serão apresentados os procedimentos analíticos adotados e os resultados preliminares da análise de 1900 peças líticas, provenientes das ocupações mais antigas do sítio. Constituem como detritos todos os objetos decorrentes dos processos de lascamento, provenientes do Sistema de Debitagem e Sistema de *Façonnage*. Tendo em vista o planejamento mental que subjazem os atos técnicos, os referidos objetos não se constituem no objetivo final do lascador vinculado, via de regra, à intenção de produzir os suportes rochosos para os futuros instrumentos (lascas suportes) e a confecção do próprio instrumento. Os detritos são, portanto, objetos não intencionais, provenientes dos referidos processos de lascamento os quais poderão ser descartados ou utilizados para atender uma proposição secundária. Levando em consideração as concepções teóricas de cadeia operatória, desenvolvidas por Leroi-Gourhan (1964) para os estudos pré-históricos, os resíduos da produção de um artefato possuem informações tão importantes quanto o próprio artefato finalizado. Segundo Balfet (1991), as cadeias operatórias são constituídas por fases interdependentes, sendo que cada fase produz detritos com características específicas. A ocorrência de aplicação de um determinado método de lascamento produzirá a ocorrência de detritos correspondentes a este método de lascamento. Assim, os detritos de lascamento detém estigmas técnicos pelos quais é possível posicioná-los nas diferentes fases de uma cadeia operatória e conforme destaca Perlès (1992), o propósito da cadeia operatória é também entender os planejamentos abstratos que subjazem o “esquema conceitual” de produção dos instrumentos líticos. O material analisado até o presente momento corresponde a cerca de 20% do total de 1900 peças e foram classificados em lascas de debitage, lascas de *façonnage*, lascas de retoque e resíduos diversos. Serão apresentados os atributos mais recorrentes até o momento e o potencial interpretativo de tais atributos bem como seu posicionamento dentro das etapas que constituem a cadeia operatória. Espera-se que os resultados comparativos da variabilidade da produção lítica das ocupações mais antigas do sítio Morro da Janela I apontem informações mais seguras sobre os conhecimentos tecnológicos dos primeiros ocupantes do planalto central Brasileiro.

Palavras-chave: 1) Tecnologia Cultural; 2) Pré-história; 3) Região Centro Oeste.

---

XIV Jornada de Iniciação Científica da PUC Goiás – 29 e 30 de outubro de 2013  
Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás  
ISSN: 2177-3327